



Organização do Ano Letivo 2016/2017

A Direção

- Filipe Baptista
- Cláudia Campos
- Leonel Rodrigues
- Ana Vieira

Índice

1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	1
Caracterização Administrativa e Histórica	1
Biografia do Patrono – Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	1
Contexto Físico e Social	3
Breve Caracterização Sociocultural das Freguesias	5
Caxarias	5
União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos	7
Casal dos Bernardos	7
Rio de Couros	8
Urqueira	9
Espite	11
2. LINHAS ORIENTADORAS	12
2.1. Pré-Escolar	12
2.2. Primeiro Ciclo	12
2.2. Segundo e Terceiro Ciclos	13
2.3. Atividades de promoção do sucesso escolar	14
3. MATRIZES CURRICULARES.....	17
3.1. 1.º Ciclo	17
3.2. 2º e 3º Ciclo.....	19
4. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA CONSTITUIÇÃO DE TURMAS.....	23
5. DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE	24
5.1. Pré-Escolar	24
5.2. 1º Ciclo	24
5.3. 2º e 3º Ciclo.....	24
5.4. Tutorias	25
5.4. Plano de Aula da Turma	27

ANEXO I – ALTERAÇÕES PREVISTAS NO DESPACHO NORMATIVO Nº 1-F/2016 DE 5 DE ABRIL.....	I
ANEXO II – ALTERAÇÃO AO CADERNO AVALIAÇÃO DISCENTE	II
ANEXO III – CALENDARIZAÇÃO DO LANÇAMENTO DO ANO LETIVO	IV

1. Contexto e Caracterização Geral do Agrupamento

Caracterização Administrativa e Histórica

No Ano de 1989 é criada a Escola C+S de Caxarias, através da portaria nº 823/89 publicada no Diário da República nº 214 de 16/09/1989, tendo entrado em funcionamento no ano letivo 90/91 e sendo inaugurada no dia 4 de Julho de 1991 por Sua Exa. o Sr. Secretário de Estado Dr. José Augusto Perestrelo de Alarcão Troni. A 27 de Abril de 1995, pelo despacho nº 52/SSEAM/95 passou a denominar-se Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Ensino Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão. Esta denominação surge por proposta do Conselho Executivo com parecer favorável do Conselho Pedagógico em homenagem ao Cónego Manuel Lopes Perdigão, benemérito da Escola pela doação de parte do seu espólio pessoal.

No ano letivo de 1998/99, por Despacho do Sr. Director Regional, Dr. António Sardinha, de 20/04/1998, a Escola torna-se sede de um Agrupamento Vertical de Escolas de acordo com o estipulado no novo regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Dec. Lei nº 115A/98). Em 2002, pelo aviso nº 4692/2002, publicado em Diário da República, adota a denominação atual de Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.

O Agrupamento desenvolveu-se pelo extremo norte do concelho de Ourém (vd. Figuras 1,2 e 3) e respetivas freguesias: Caxarias, União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, Urqueira e Espite, com uma área de cerca de 120 Km². Envolve atualmente 7 escolas EB1/JI. A população escolar de cerca de 500 alunos, tendo vindo a decrescer nos últimos anos.



Biografia do Patrono – Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Manuel Lopes Perdigão, nasceu no dia 2 de Novembro de 1917, filho de Manuel Lopes Perdigão e de Carlota Jesus Pereira.

Frequentou a instrução primária em Pisões, afirmando posteriormente ter gratas recordações do seu Mestre, o professor Aires Gonçalves Serra.

O gosto pelo saber desde cedo se manifestou, percorrendo toda a sua carreira escolar com distinção.

Em 1929 é admitido no Seminário de Leiria, que conclui em 1936. Paralelamente ingressa na Universidade Gregoriana, em Roma, onde se licenciou em Teologia.

É ordenado em Outubro de 1940, pelo Bispo de Leiria D. José Alves Correia da Silva.

É nomeado prefeito do Seminário de Leiria, onde inicia a sua atividade docente como Professor de Matemática, Biologia, Química, Mineralogia, Ciências Geográficas, Botânica e Física.

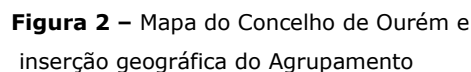
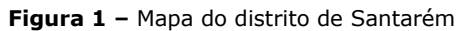
A sua vocação para as Ciências Físicas e Eletrónicas associada à grande destreza manual, levam-no a construir em 1948 um emissor-recetor e integrar o círculo dos Rádio-Amadores. Sendo de realçar a particularidade de, além de adquirir peças, ser o próprio a construir pessoalmente as que necessita para os seus projectos que ele mesmo monta, numa polivalência de saberes e experiências dignas de Mestre.

A componente prática da sua vida, o interesse pelas várias áreas do saber, não o fazem descurar a sua vocação religiosa. Em 1945, no Sínodo e Tetra centenário Diocesano, é nomeado Cónego da Sé de Leiria. Ocupando o lugar de assistente de todos os organismos da Acção Católica Diocesana entre 1943 e 1957. Ocupou ainda os cargos de Pároco da Sé de Leiria, Vice-Reitor e reitor do Seminário e assistente diocesano dos Servitas de N.ª S.ª de Fátima. Contribuiu ainda para a criação da freguesia civil e religiosa de Caxarias.

Apesar da doença, motivada por excesso de trabalho, da qual recuperou, nem por isso deixou de continuar as suas atividades de interesse público. Em 1983 recebe o título de Monsenhor.

O seu espírito aberto, tolerante e consensual, associado às suas convicções, princípios e simplicidade levam-no a tomar decisões públicas que reforçam ainda mais, em todos os que o conhecem, apreço e reconhecimento. Ao ser confrontado com a possibilidade de se tornar Patrono desta Escola e consequentemente lhe dar o nome preferiu o seguinte: *"Não me façais isso, não sou digno de tal honra"*.

Estas qualidades levam-no em 1994 a ceder à Escola C+S de Caxarias o seu vasto espólio cultural e científico, facto que muito honrou este Estabelecimento de Ensino. Reconhecimento que se evidenciou na sua nomeação como Patrono da Escola.



1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 278: 1019-1024.



Breve Caracterização Sociocultural das Freguesias

Apresenta-se uma breve caracterização sociocultural das diversas freguesias que constituem o Agrupamento, segundo dados recolhidos do portal da Câmara Municipal de Ourém e dos censos de 2011, complementada com algumas fotos das Escolas e Jardins das mesmas.



Caxarias

Caxarias é uma freguesia do concelho de Ourém, de cuja sede dista cerca de dez quilómetros. Apresenta uma área de, aproximadamente, 20,25 quilómetros quadrados, com uma densidade populacional de 107 habitantes por Km², que compreende os lugares de Abadia, Andrés, Balancho, Barreira, Carvoeira, Casais de Abadia, Castelo, Caxarias, Chã, Cogominho, Faletia, Pisão do Oleiro, Pisões, Pontes, Ribeira, Seixal, Valados, Vales, Vendas e parte de Águas Formosas. Tem por vizinhas as freguesias de Urqueira, União das freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, Seixa e União das freguesias de Gondemaria e Olival. Em termos demográficos, de 2001 para 2011, verificou-se uma diminuição de cerca de 3% na população, sendo os fatores mais significativos: o aumento acentuado de idosos (pessoas com mais de 65 anos) na ordem dos 19% e uma diminuição da população dos jovens entre os 15 e os 24 anos de cerca de 26%.

Povoação antiga, Caxarias surge já mencionada num documento de 1478, sob a forma de "Aldeia de Cacheyrias". Este mesmo escrito faz também referência a um mosteiro que aqui terá existido. Tratava-se da Abadia dos Tomaréis, à qual D. Afonso Henriques entregou carta de couto em Março de 1172, mas que acabou por ser extinta em meados do século XVI.

Segundo estudos etimológicos, o topónimo "Caxarias" é um derivado de "Caxaria", que por sua vez provém do português arcaico, significando "terreno onde há carvalhos".

A freguesia de Caxarias foi criada em 09 de Junho de 1947, por separação da freguesia de Seixa, pelo Decreto-Lei nº 36336, sendo elevada a Vila pelo Decreto-Lei nº 51/95, de 21 de Junho.

A sede desta freguesia é uma povoação antiga, já referida como Aldeia de Cacheyrias num documento de 1478 no qual Branca Afonso era condenado a perder alguns bens por os ter aforado sem licença do mosteiro.

Este cenóbio que aqui existiu era a Abadia dos Tomaréis à qual D. Afonso Henriques passou carta de couto em Março de 1172, presumindo-se que a fundação da igreja date do ano anterior. A abadia sofreu vicissitudes várias como expulsões de cônegos, abusos reais e decadência, vindo a ser extinta em 1555.

A feira mult centenária de S. Bartolomeu, ou “Feira das Panelas”, inaugurada entre 1293 e 1325, desde remotas eras que se realizava junto à quinta dos Tomaréis e já em 1380 se decidiu junto ao castelo de Ourém quem tinha o direito de “cobrar portagem” sobre os produtos comercializados na feira, que, como hoje, se realizava anualmente, em terras da atual freguesia de Caxarias.

O orago da freguesia de Caxarias é Nossa Senhora de Fátima, em honra da qual é realizada uma festividade anual.

A Freguesia de Caxarias desenvolveu algumas indústrias especialmente Metalomecânicas e Transformação de Madeiras, as quais passariam a ser a grande força económica local. Tem também uma componente comercial e serviços, completando com a agricultura que, como na grande maioria das Freguesias do Concelho, continua a ser a base económica da região.

Durante séculos, Caxarias regeu-se pela ligação do povo ao trabalho da terra, ou não fosse banhada por três rios com prodigiosas nascentes. A fertilidade dos solos há muito atraiu gentes e vigor. Foi palco de migrações de rebanhos oriundos da Serra da Estrela que no Inverno se refugiavam nestas pastagens; e dos muitos engenhos, sendo que já em 1758 laboravam 12 moinhos e 8 pisões.



Figura 4 – EB1/JI de Pisões



Figura 5 – EB1/JI de Carvoeira



União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos

Com a reforma administrativa de 2013, as freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos deram origem a uma nova entidade administrativa - União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos. Uma vez que não existem dados conjuntos da agregação, as freguesias são apresentadas de forma autónoma.

Casal dos Bernardos

A freguesia de Casal dos Bernardos herdou o seu nome devido à presença dos Monges de Alcobaça conhecidos por Bernardos. A Freguesia foi desmembrada administrativamente da Freixianda em 18 de Abril de 1964.

De acordo com os dados dos Censos realizados no ano de 2011, a freguesia de Casal dos Bernardos acolhia então cerca de 929 (1041 em 2001) residentes. Analisando a composição demográfica em dados percentuais, verifica-se que a maior fatia de população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos, com 49,80%, aos quais se seguem os indivíduos com mais de 65 anos, com 29,21%. Encontram-se depois as crianças com menos de 15 anos, aos quais correspondem 11,07%. Por fim, a faixa etária com menos população é representada por jovens entre os 15 e os 24 anos, com uma proporção de 9,88%. Em termos globais houve um envelhecimento da população de cerca de 11%, ou seja, a faixa etária com 65 ou mais anos aumento em 11% de 2001 para 2011.



Figura 6 – EB1/JI Casal dos Bernardos



Figura 7 – JI de Casal dos Bernardos

Rio de Couros

A freguesia de Rio de Couros dista cerca de treze quilómetros da sede do concelho, possui uma área de, aproximadamente, 21 Km².

Conforme testemunham os vestígios arqueológicos encontrados na região, o povoamento deste território terá sido muito anterior à fundação da Nacionalidade, recuando, pelo menos, ao período romano. Desconhece-se a data exata da criação da Freguesia de Rio de Couros. Sabe-se que durante muito tempo a igreja foi anexa à da Freixianda e existe um documento de D. Álvaro, Bispo de Leiria, datado de 27 de Fevereiro de 1729, pelo qual o prelado sugere ao cabido da colegiada que a freguesia de Freixianda fosse dividida, formando-se a de Rio de Couros.

Tendo em conta os Censos realizados no ano de 2011, a freguesia de Rio de Couros acolhia, à data, cerca de 1 877 residentes. De 2001 para 2011 regista-se uma diminuição de cerca de 12%, sendo a maior fatia nas crianças até 14 anos e jovens dos 15 aos 24, com 34 e 30%, respetivamente.)



Figura 8 – EB1/JI Rio de Couros



Figura 9 – EB1 da Sandoeira (Encerrada a partir do Ano letivo 2014/2015)



Figura 10 – JI da Sandoeira (Encerrado a partir do Ano letivo 2014/2015)



Urqueira

A Freguesia de Urqueira foi desanexada de Olival em 1928, revelou-se no último quartel deste século como uma região de grande importância arqueológica, tendo vindo a merecer uma atenção especial por parte de diversos estudiosos que não hesitam em considerá-la uma das freguesias historicamente mais ricas do concelho.

De acordo com os dados obtidos nos Censos realizados em 2011, a freguesia de Urqueira contava então 1 682 residentes. Analisando a composição deste universo populacional em dados percentuais, verifica-se que há um predomínio de pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos, com uma proporção de 50,89%. A estes seguem-se as pessoas com mais de 65 anos, com 27,88%, e depois os jovens entre os 15 e os 24 anos, com 11,24%. A restante percentagem (9,99%) é expressa pelas crianças entre os 0 e os 14 anos. De 2001 a 2011 verifica-se também um decréscimo populacional de cerca de 12%, realçando-se a diminuição acentuada de crianças, menos 40%.



Figura I-11 – EB1 de Urqueira (Encerrada a partir do Ano letivo 2014/2015)



Figura I-12 – JI de Urqueira (Encerrado a partir do Ano letivo 2014/2015)



Figura 13 – JI da Mata



Figura 14 – EB1 da Mata



Figura 15 – EB1/JI de Urqueira Norte



Espite

"Aventa-se a hipótese de Espite ter nascido em 1189. Porém, é pelo Compromisso de 1211, celebrado entre Santa Cruz de Coimbra e os Clérigos de Leiria, que é notória a existência da paróquia de Espite."

A freguesia de Espite saiu do concelho de Pombal para o de Ourém, a 24 de Outubro de 1855. Foi-se desmembrando, ao longo dos tempos, para a criação de novas freguesias. Assim, perdeu lugares que deram origem às Freguesias da Caranguejeira, concelho de Leiria, e de Matas e Cercal.

Espite é hoje uma Freguesia fortemente marcada pela emigração, que se acentua de novo.

De acordo com os Censos do ano de 2011, a freguesia de Espite acolhia então cerca de 1 104 residentes. Analisando a composição demográfica, desse ano, em dados percentuais, obtém-se a seguinte distribuição: 43,75% da população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos; 37,78% são pessoas com mais de 65 anos; 10,14% são traduzidos pelas crianças menores de 15 anos; e com uma proporção de 10,33% encontram-se os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.



Figura 16 – JI/EB1 de Espite

2. Linhas Orientadoras

2.1. Pré-Escolar

No Pré-Escolar serão indexadas ao horário dos educadores duas horas e meia de Estabelecimento ao longo da semana, de forma a garantir a devida Supervisão Pedagógica e atendimento aos Encarregados de Educação.

2.2. Primeiro Ciclo

Para o Primeiro-Ciclo aprovou-se a seguinte proposta advinda do respetivo departamento:

No âmbito do despacho normativo nº 4-A/2016, de 16 de junho, e por forma a dar resposta ao desafio de melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos, segue-se o seguinte desenho curricular: Português-8h; Matemática-8h; Estudo do Meio-3h; Expressões-3h; Apoio ao Estudo-2h e a oferta complementar de Educação para a Cidadania-1h, no total de 25 horas. A Educação Moral e Religiosa Católica foi projetada 1 hora por semana.

Devido as alterações legislativas decorrentes da introdução do Inglês no 3.º e 4º ano de escolaridade, a carga curricular para estes anos é acrescida de 2 horas de inglês.

Sobre as AEC/s a Câmara Municipal de Ourém propõe que as mesmas decorram nos moldes dos anos anteriores assim o 1.º e 2.º ano de escolaridade têm cinco horas de AEC's e o 3.º e o 4º ano três horas.

2.2. Segundo e Terceiro Ciclos

Para estes ciclos foram aprovadas as seguintes medidas:

- Tempos de 45 min, seguindo-se as matrizes de referência do Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de Julho e da Portaria nº 225/2012 de 5 de Julho (Ensino Articulado);
- Horário de Funcionamento:
 - Início 9h
 - Término – 17h.20min
- Máximo de 8 tempos curriculares por dia e cinco tempos seguidos em cada período do dia, sempre que possível;
- Não colocar 2 Línguas Estrangeiras seguidas, e Educação Física em dias seguidos;
- Colocar as aulas mais teóricas, sempre que possível, no período da manhã;
- Definir o período da tarde de quarta-feira sem aulas para atividades desportivas e clubes e reuniões diversas;
- Limite máximo admitido entre dois turnos – 3 tempos de 45 min;
- Último tempo do dia ser reservado a salas de estudo, sempre que possível;

Apoio ao estudo do 2º ciclo.

- De acordo com a matriz curricular do 2º ciclo os 5 tempos de Apoio ao Estudo foram distribuídos da seguinte forma:

- 2 tempos para Matemática;
- 1 tempo para Português;
- 1 tempo para com o Diretor de Turma;
- 1 tempo para Inglês.

Oferta de Complementar é a seguinte:

2º Ciclo – Tecnologias de Informação e Comunicação

3º Ciclo – Expressão Dramática Dança, 7º e 8º anos e Expressão Dramática Teatro no 9º ano.

Oferta de Escola é Educação Tecnológica e Educação Musical

2.3. Atividades de promoção do sucesso escolar

Apoio ao estudo no 1º ciclo e seu reforço, a definir de acordo com as propostas do departamento;

Para além dos 90 min da componente de crédito atribuídos aos Diretores de Turma, foram ainda atribuídos mais 90 min (CNL, 79º e crédito) para apoio direto e Tutoria aos alunos da Direção de Turma;

Foi atribuído a todos os docentes uma hora da Componente Não Letiva para a Implementação de momentos específicos de partilha, reflexão dos docentes sobre as práticas pedagógicas e de interligação entre os diferentes níveis de educação e ensino e para promoção do acompanhamento próximo dos alunos que em cada turma manifestem dificuldades de integração, de relacionamento com colegas e docentes, e de aprendizagem (tutoria);

Aos docentes de Português e Matemática, foram atribuídos 45 min para trabalho em grupo – Plano de Português Interno (PPI) e Plano de Matemática Interno (PMI), ambos marcados em simultâneo às 15 horas de 4ª Feira

De acordo com as medidas previstas no **PAE** (Plano de Ação Estratégico) elaborado e aprovado superiormente, foram afetos às mesmas os seguintes créditos horários:

Medida “**Crescer a ler e ler para crescer**” (Bib-Crescer, direcionado para o 1.º ciclo) – 20 tempos

Medida “**Experimento e aprendo**” do PAE (PAE-EA, direcionado para o 1.º ciclo) – 6 tempos

Medida “**Saber ser, Saber estar**” do PAE (PAE-SSSE) – 3 tempos
Em articulação com a Psicóloga do Agrupamento.

Medida “**Partilhar, Construir, Analisar e Aproximar**” do PAE
Coadjuvação num bloco semanal de Português (5º, 6º, 7º, e 8º anos) e Matemática (6º, 7º e 8º anos)

No 9º ano, a disciplina de Matemática poderá funcionar por grupos de nível, caso assim seja decidido em Departamento, uma vez o horário das três turmas é coincidente.

Medida “**Inglês em Ação**” do PAE

Desdobramento das turmas de 7º ano em meio bloco semanal – Francês e Inglês (um bloco semanal em que a turma se encontra dividida em dois grupos) e Coadjuvação das turmas do 2º ciclo em meio bloco semanal.

Ainda no âmbito das medidas promotoras do sucesso, foram criadas Salas de Estudo a funcionar no último tempo da tarde de 2ª, 3ª, 5ª e 6ª Feira, da seguinte forma não tendo sido marcadas atividades letivas nestes tempos excetuando-se nas seguintes turmas nos seguintes horários:

7ºB – 6ª Feira com DCA e FM

9ºC – 3ª Feira com EV e 5ª Feira com FM e EDT (esta última em simultâneo com o 9ºA)

As Salas de estudos criadas são destinadas a todos os alunos, em particular aos que:

- Transitaram de ciclo de ensino com nível inferior a três às disciplinas de Matemática e/ou Português – de acordo com o Despacho Normativo 1-F/2016, nº32 – f;
- Indicados pelos Conselhos de Turma para recuperação de dificuldades em áreas específicas;
- Necessitem de esclarecimentos diversos ao nível dos conteúdos lecionados nas várias disciplinas;
- Pretendam:
 - Realizar os trabalhos de casa das várias disciplinas;
 - Estudar para as diferentes disciplinas;
 - Preparar-se para os testes;
 - Realizar trabalhos individuais e/ou em grupo para as diversas disciplinas.

Estes últimos tempos de cada dia letivo também poderão ser destinados ao desenvolvimento de atividades dos diferentes clubes existentes, de acordo com os horários já supracitados.

Finalmente foi atribuído a todos os Docentes o tempo “C.T.Super”, da componente não letiva, de forma a dar resposta ao PAE apresentado e aprovado, assim como ao estipulado no artigo 2º, do Despacho Normativo nº 4-A/2016, nomeadamente as alíneas:

- c) Implementação de momentos específicos de partilha, reflexão dos docentes sobre as práticas pedagógicas e de interligação entre os diferentes níveis de educação e ensino;
- d) Intervenção preventiva sobre os fatores/preditores de insucesso e abandono escolar;
- e) Promoção da inovação e a diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem;
- f) Promoção de um acompanhamento próximo dos alunos que transitam de ciclo e de escola;

g) Identificação de dificuldades de integração e de aprendizagem dos alunos;

h) Promoção do acompanhamento próximo dos alunos que em cada turma manifestem dificuldades de integração, de relacionamento com colegas e docentes, e de aprendizagem ;

Foi criado o tempo "C.T.Super" com o intuito de responder ao acima descrito (nomeadamente para a planificação/articulação e uniformização de critérios de atuação dentro de cada grupo turma e à implementação de "Tutorias" a alunos com problemáticas que assim o exijam).

Este tempo foi maioritariamente marcado às quartas-feiras da parte da tarde e/ou noutro tempo quando não foi possível a sua marcação nesse período. Poderá no entanto sofrer ajustes/alterações de acordo com as necessidades decorrentes do acima referido. As atividades a desenvolver devem ser articuladas com o Diretor de Turma e restantes elementos do Conselho de Turma.

3. Matrizes Curriculares

3.1. 1.º Ciclo

De acordo com o Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 91/2013 de 10 de julho e pelo Decreto-Lei nº 176/2014 de 12 de dezembro, por decisão do Conselho Pedagógico, o currículo do Primeiro Ciclo é distribuído da seguinte forma:

3.º e 4.º ano de escolaridade *			1.º e 2.º ano de escolaridade		
Português	8h	27h	Português	8h	25h
Matemática	8h		Matemática	8h	
Estudo do Meio	3h		Estudo do Meio	3h	
Apoio ao Estudo	2h		Apoio ao Estudo	2h	
Educação para a Cidadania	1h		Educação para a Cidadania	1h	
Expressões	3h		Expressões	3h	
Inglês	2h				
EMRC	1h	1h	EMRC	1h	1h
Ensino da Música	1h	3h AEC's	Ensino do Inglês	2h	5h AEC's
Animação SocioCultural	1h		Ensino da Música	1h	
Atividade Física Desportiva	1h		Animação SocioCultural	1h	
			Atividade Física Desportiva	1h	

Nota: * A carga curricular do 3.º e 4.º ano de escolaridade acresce de duas horas relativamente aos restantes anos de escolaridade, por ter sido introduzida a disciplina de Inglês com duas horas semanais, tendo-se eliminado o Ensino do Inglês, como Atividade de Enriquecimento Curricular.

Assim sendo, como oferta das AEC temos o **Ensino do Inglês** – 1.º/2.º e 4.º anos de escolaridade e para todos os anos de escolaridade a **Atividade Física e Desportiva**; a

Animação Sociocultural e o **Ensino da Música**, o que totaliza 3 horas para o 3.º ano e 5 horas semanais para os restantes.

A oferta das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), são da responsabilidade da Câmara Municipal de Ourém, entidade promotora, que protocolou com a Insignare e com o Conservatório de Música de Ourém e Fátima, a respetiva ministração.

Procurou-se que as AEC fossem ministradas durante o período da tarde, no entanto ainda se regista alguma flexibilização, de forma a permitir a otimização dos horários a concurso.

Há a referir que a Atividade Física e Desportiva e a Animação Sociocultural foram colocadas em horas seguidas para que no período em que os alunos usufruam das piscinas, na atividade de Natação os dois Professores consigam assegurar essas aulas, tendo em conta a deslocação dos alunos e o tempo que necessitam para se equiparem e vice-versa.

Continuará a oferta no âmbito do Projeto do Desporto Escolar, de um Grupo/Equipa de Natação, para os alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade, em parceria entre a Escola Sede e apenas com a E.B.1 da Carvoeira, pela sua localização geográfica, ou seja, por estar instalada perto das piscinas e da Escola Sede do Agrupamento, o que não implica a deslocação dos alunos em transporte escolar.

O horário de permanência no estabelecimento de todos os docentes deste ciclo é de mais 150 min, a marcar no horário, para o exercício de outras atividades, nomeadamente, Atendimento aos Encarregados de Educação, supervisão da Componente de Apoio à Família e das AEC ao longo da semana, apoio à biblioteca e PTE.

3.2. 2º e 3º Ciclo

O horário de funcionamento - 9 horas às 17 horas e 20 minutos;

Por decisão do Conselho Pedagógico, utilizam-se as matrizes de referência do Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de Julho e da Portaria nº 225/2012 de 5 de Julho (Ensino Articulado).

Matriz Curricular do 2.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)		
	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares			
Línguas e Estudos Sociais			24
Português;	6	6	
Inglês;	3	3	
História e Geografia de Portugal;	3	3	
Matemática e Ciências			18
Matemática;	6	6	
Ciências Naturais;	3	3	
Educação Artística e Tecnológica			12
Educação Visual;	2	2	
Educação tecnológica;	2	2	
Educação Musical;	2	2	
Educação Física	3	3	6
Educação Moral Religiosa e Católica (a)	1	1	2
Tempo a cumprir	31	31	62
Oferta Complementa – TIC	1	1	2
Apoio ao Estudo (b)			
- 2 tempos para Matemática;	2	2	4
- 1 tempo para Português;	1	1	2
- 1 tempo para Inglês;	1	1	2
- 1 tempo para o Diretor de Turma.	1	1	2

a) Disciplina de frequência facultativa

b) Oferta obrigatória para a escola, de frequência facultativa para os alunos, sendo obrigatória por indicação do Conselho de Turma e obtido o acordo dos encarregados de educação

Matriz Curricular do 2.º Ciclo – Articulado – Curso Básico da Música

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)		
	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares			
Línguas e Estudos Sociais			24
Português;	6	6	
Inglês;	3	3	
História e Geografia de Portugal;	3	3	
Matemática e Ciências			18
Matemática;	6	6	
Ciências Naturais;	3	3	
Educação Visual	2	2	4
Formação Vocacional (a)			14
Formação Musical	2	2	
Prática Instrumental (b)	1	1	
Classes de Conjunto	3	3	
Iniciação à Prática Vocal (b)	1	1	
Educação Física			
Educação Moral Religiosa e Católica (c)			
Tempo a cumprir	31	31	62

- a) Responsabilidade do Conservatório de Música de Ourém Fátima e Ourearte. Neste caso, atendendo ao reduzido nº de alunos são lecionadas nas instalações da Ourearte e por acordo com os Encarregados de Educação.
- b) Disciplinas lecionadas pelo Conservatório nas suas instalações e a acordar com os Encarregados de Educação
- c) Disciplina de frequência facultativa

Nota - As turmas mistas cumprem a carga curricular referente ao ensino normal nas disciplinas comuns.

Matriz Curricular do 3.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares				
Português	5	5	5	15
Línguas Estrangeiras				16
Inglês;	3	2	3	8
Francês;	3	3	2	8
Ciências Sociais e Humanas				16
História;	2	3	3	
Geografia;	3	2	3	
Matemática	5	5	5	15
Ciências Físicas e Naturais				18
Ciências-Naturais;	3	3	3	
Físico-Química;	3	3	3	
Expressões e Tecnologias				11
Educação Visual;	2	2	3	
TIC e Oferta de Escola;	2	2	2	
Educação Física	3	3	3	
Educação Moral Religiosa e Católica (a)	1	1	1	3
Tempo a cumprir	35	34	34	62
Oferta Complementar – Educação Tecnológica e Educação Musical	1	1	1	3

a) Disciplina de frequência facultativa

Matriz Curricular do 3.º Ciclo – Articulado – Curso Básico da Música

Componentes do currículo	Carga semanal (45 min)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de ciclo
Áreas Disciplinares				
Português	5	5	5	15
Línguas Estrangeiras				15
Inglês;	3	2	3	
Francês;	2	3	2	
Ciências Sociais e Humanas				15
História;	2	3	3	
Geografia;	3	2	2	
Matemática	5	5	5	15
Ciências Físicas e Naturais				15
Ciências-Naturais;	2	2	3	
Físico-Química;	3	3	2	
Expressões				15
Educação Visual;	2	2	2	
Educação Física	3	3	3	
Formação Vocacional (a)				21
Formação Musical	2	2	2	
Prática Instrumental (b)	1	1	1	
Classes de Conjunto	3	3	3	
Iniciação à Prática Vocal (b)	1	1	1	
Educação Moral Religiosa e Católica (c)	1	1	1	3
Tempo a cumprir	38	38	38	114

- a) Responsabilidade do Conservatório de Música de Ourém Fátima e Ourearte. Neste caso, atendendo ao reduzido nº de alunos são lecionadas nas instalações da Ourearte e por acordo com os Encarregados de Educação.
- b) Disciplinas lecionadas pelo Conservatório nas suas instalações e a acordar com os Encarregados de Educação
- c) Disciplina de frequência facultativa

Nota - As turmas mistas cumprem a carga curricular referente ao ensino normal nas disciplinas comuns.

4. Critérios utilizados para constituição de turmas

Adenda ao Projeto Educativo - aprovada em CP de 25/11/2014

Aplicam-se os normativos específicos em vigor, sendo que a constituição, a título excecional, de turmas com número inferior ou superior ao estabelecido nos números anteriores carece de autorização superior, sob parecer devidamente fundamentado e aprovado em Conselho Pedagógico e homologado pelo Diretor do agrupamento.

- Sempre que o número de alunos o permita, a constituição de turma deverá obedecer, ainda, a imperativos psicopedagógicos a uma ampla troca de saberes e experiências e à obtenção do sucesso educativo de todos os alunos. Assim sendo, a constituição das turmas deve obedecer aos seguintes parâmetros:
 - Manter no mesmo grupo ou turma até final do ciclo de escolaridade, todos os alunos que iniciarem conjuntamente o 1º ano de escolaridade, salvo se a nível psicopedagógico os alunos ficarem claramente beneficiados de uma integração no ano em que se encontram retidos.
 - Integrar os alunos do 4º ano de escolaridade que não foram aprovados em turmas de final de ciclo.
 - Não podem, de acordo com os parâmetros já mencionados, vir a ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de retenção.
 - Sempre, que o professor se mantenha na escola, deve acompanhar os mesmos alunos até final de ciclo, sem prejuízo da eventual integração dos outros alunos na turma.
 - A proposta de constituição das turmas deve estar concluída até ao Conselho Pedagógico apropriado para as suas aprovações e respetivos pareceres fundamentados que deverão ser remetidos à Direção do agrupamento, para homologação.

NOTA: Qualquer alteração resultante do incumprimento dos normativos referentes à constituição de turmas deve ser objeto de proposta fundamentada a remeter, pelo Conselho Pedagógico, à Direção do agrupamento para que esta a remeta como fundamentação da situação a propor superiormente, sendo que, no caso de incompatibilidades profissionais (existência de alunos familiares de professores da turma ou próximos), a situação deve ser devidamente sinalizada de forma a evitar-se a situação de incompatibilidade com a deslocação dos agentes educativos “feridos” envolvidos.

5. Distribuição do Serviço Docente

5.1. Pré-Escolar

Carga horária de 35 horas curriculares semanais, distribuídas diariamente por dois períodos, o da manhã com três horas e o da tarde com duas horas.

A Oferta de Enriquecimento Curricular, comum a todas as turmas, com o projeto "Sentir a Música", trinta minutos semanais. Poderão ser oferecidas outras atividades de enriquecimento curricular sob proposta/aceitação dos Encarregados de Educação ou Associação de Pais.

O Controlo, segurança e acompanhamento das atividades a deflagrar aquando a ausência do(a) Educador(a) respectivo(a) será sempre à executada pelo(a) Assistente Operacional do jardim/estabelecimento, desde que seja inviável o enquadramento dos alunos pelos Serviços de Apoio à Família e/ou Encarregado de Educação o requeira, sob a responsabilidade de planificação e monitorização do Educador(a).

5.2. 1º Ciclo

O Controlo, segurança e acompanhamento das atividades a deflagrar aquando da ausência do(a) Professor(a) respetivo será sempre à custa do Assistente Operacional e dos arranjos de enquadramento educativo disponíveis, quando exista mais que uma sala, e ainda da reconversão de horários profissionais de Professores do 1º ciclo noutras funções, nomeadamente:

- Docentes de Apoio Sócio Educativo e de Educação Especial.

5.3. 2º e 3º Ciclo

No caso de ausência imprevista do Docente, os alunos poderão optar por atividades ao ar livre (com supervisão de um(a) Assistente Operacional), atividades em sala de aula ou outro espaço interior recorrendo a jogos disponibilizados pela Biblioteca ou outros recursos disponibilizados por algumas disciplinas. Na distribuição dos alunos pelas atividades serão atribuídas responsabilidades ao delegado e subdelegado da turma. Aos alunos referenciados

com comportamentos menos corretos a Direção reserva-se o direito de os integrar no local/atividade que considere pertinente.

No caso de ausência do docente que careça de autorização, ao abrigo do n.º 10 do artigo 94º do Decreto-lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro, este deverá elaborar o plano de aula sendo a sua execução realizada de acordo com os recursos docentes disponíveis em serviço no estabelecimento e supervisionada pelo Diretor de Turma. Será realizada sob a responsabilidade direta de um docente ou assistente operacional, tendo em atenção as seguintes prioridades:

- Professor da disciplina / Professor da turma;
- Professor do mesmo ciclo de ensino;
- Outro docente em funções no estabelecimento;
- Assistentes Operacionais.

Na impossibilidade absoluta de garantir estes recursos, são oferecidas aos alunos atividades de acordo com a ausência imprevista do docente.

O responsável que assegurar a ocupação dos períodos de ausência letiva regista em impresso próprio a prossecução e a avaliação da atividade realizada, registo este que será supervisionado pelo Diretor de Turma e pelo Diretor/Direção.

5.4. Tutorias

A tarefa do professor tutor visa essencialmente duas vertentes estruturantes:

Orientação Escolar – Apoiar e acompanhar os alunos na vida académica

Orientação Pessoal – Apoiar e acompanhar os alunos no seu processo de aprendizagem e crescimento.

Esta função, que se pretende como que de substituição dos “deveres da família” no que concerne principalmente ao acompanhamento ou supervisão do aluno sobre a sua vida escolar, nos domínios das atitudes e/ou comportamentos e/ou nas expetativas de sucesso pessoal e/ou nas aprendizagens, deve ser exercida de forma sistemática e ao longo da semana.

Para esta função são atribuídas horas da componente não letiva a alguns docentes para o seu exercício.

O professor tutor, sempre que houver um conselho de turma, fica obrigado a apresentar um relatório crítico do exercício da sua função;

5.4. Plano de Aula da Turma

Tendo em vista criar condições para um efetivo e profícuo acompanhamento e enquadramento dos alunos, o Professor/Educador que pretende ausentar-se ao serviço deve:

- 1º Ciclo - deixar na sala de aula/estabelecimento um plano de aula dos alunos ou fazer chegar atempadamente este à Direção;
- 2º e 3º Ciclos – deixar nos serviços (Administrativos/Chefe dos Assistente Operacionais) o plano de aula dos alunos ou fazer chegar atempadamente este à Direção;
- Para salvaguardar imponderáveis, os Departamentos devem disponibilizar atividades lúdicas que se adequem às características dos diversos grupos/turmas;

O plano de aula que todo e qualquer docente está obrigado a apresentar na Direção de acordo com o nº10 do art. 94 do Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, deve ser de ocupação lúdica do(s) tempo(s) letivo(s) a que se vai faltar, elaborado/proposto com base nos recursos físicos existentes em cada estabelecimento e/ou inventariados pela Biblioteca;

Anexo I – Alterações previstas no Despacho Normativo nº 1-F/2016 de 5 de abril

Alteração dos critérios globais de retenção do 1.º ciclo, da página 14 do Caderno de Avaliação do Regulamento Interno, que passam a ser os definidos no referido Despacho Normativo, chamando-se especial atenção para a introdução da disciplina de Inglês.

Anexo II – Alteração ao Caderno Avaliação Discente

São revogados os critérios Gerais de avaliação que passam a ter a seguinte redação:

Ciclos	A no	Conhecimento e Capacidades (%)	Componentes de caráter Transversal		
			Compreensão e Expressão em Língua Portuguesa (%)	Utilização das TIC (%)	Educação para a Cidadania/Atitudes e Valores (%)
1º	1º	50	1	5	45
	2º	55	1	5	40
	3º	60	1	5	35
	4º	65	1	5	30
2º	5º	65	5 ²	5 ³	25(30 ^{2,3})
	6º	70	5 ²	5 ³	20(25 ^{2,3})
3º	7º	70	5 ²	5 ³	20(25 ^{2,3})
	8º	75	5 ²	5 ³	15(20 ^{2,3})
	9º	80	5 ²	5 ³	10(15 ^{2,3})

¹ Este item é avaliado conjuntamente com os Conhecimento e Capacidades uma vez que é o mesmo docente a lecionar as diversas componentes do currículo

² Em Línguas este item não é avaliado de forma transversal, passando o seu valor respetivo para Educação para a Cidadania/Atitudes e valores.

³ Em TIC este item não é avaliado de forma transversal, passando o seu valor respetivo para Educação para a Cidadania/Atitudes e valores.

Domínios de Avaliação	Percentagem de atribuição								
	1.º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5ºAno	6ºAno	7º Ano	8ºAno	9ºAno
Conhecimento e Capacidades (%)	50	55	60	65	65	70	70	75	80
Componentes de caráter Transversal (%)	50	45	40	35	35	30	30	25	20
Compreensão e Expressão em Língua Portuguesa (%)	0	0	0	0	5	5	5	5	5
Utilização das TIC	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Educação para a Cidadania/Atitudes e valores	45	40	35	30	25	20	20	15	10
- Participação/ Cooperação - Sociabilidade	15	15	15	15	5 ⁴	5 ⁴	5 ⁴	5 ⁴	5 ⁴
Responsabilidade e autonomia - É assíduo e pontual - Manifesta hábitos de trabalho - Cumpre o estabelecido no Regulamento Interno	30	25	20	10	15	15	15	10	5

Descritores das componentes de caráter transversal

Compreensão e Expressão em Língua Portuguesa

- Compreende e expressa-se oralmente e por escrito com muita facilidade – 5% (5/5)
- Compreende e expressa-se oralmente e por escrito com facilidade – 4% (4/5)
- Compreende e expressa-se oralmente e por escrito com alguma facilidade – 3% (3/5)
- Compreende e expressa-se oralmente e por escrito com dificuldade – 2% (2/5)
- Compreende e expressa-se oralmente e por escrito com muita dificuldade – 1% (1/5)

Utilização das TIC

- O aluno utiliza com muita facilidade as tecnologias de informação e comunicação dominando as diversas ferramentas. – 5% (5/5)
- O aluno utiliza com facilidade as tecnologias de informação e comunicação dominando as ferramentas básicas – 4% (4/5)
- O aluno utiliza as tecnologias de informação e comunicação demonstrando conhecimento de ferramentas básicas – 3% (3/5)
- O aluno utiliza as tecnologias de informação e comunicação demonstrando desconhecimento de ferramentas básicas – 2%(2/5)
- O aluno não utiliza as tecnologias de informação e comunicação – 1%(1/5)

Os critérios específicos, após aprovados em Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral, serão devidamente comunicados aos Encarregados de Educação e à comunidade em geral através do caderno próprio do Regulamento Interno.

Anexo III – Calendarização do lançamento do Ano letivo

2 de setembro de 2016

9 horas – Conselho Pedagógico

Assuntos a tratar:

- Informações – Regimento interno / planeamento de reuniões e funcionamento;
- Apresentação/Esclarecimentos sobre a formalização final das turmas, distribuição de serviço letivo e não letivo e horários;
- Lançamento do ano letivo: Organograma, reflexão de tarefas e procedimentos prévios necessários;
- Calendário Escolar – Reflexões e decisões adequadas;
- Avaliação Interna;
- Avaliação Docente;
- Outros Assuntos.

5 de setembro de 2016

- Reunião Geral com os Assistentes Operacionais – 10.30h

- Informações e esclarecimentos / uniformização de procedimentos no funcionamento orgânico do Agrupamento/Estabelecimentos Escolares;
- Distribuição de serviço e horários – esclarecimentos adequados;
- Compensações relativas ao exercício de horas para além do horário diário normal;
- Avaliação SIADAP e Avaliação Interna – esclarecimentos;
- Outros assuntos.

- Reunião Geral de Docentes – 11.30h

- Informações e esclarecimentos / uniformização de procedimentos no funcionamento orgânico do Agrupamento/Estabelecimentos Escolares;
- Distribuição de serviço letivo e não letivo e horários – esclarecimentos adequados;
- Outros assuntos da vida educativa.

13h – Almoço Convívio/Partilhado

5 (de tarde) e 6 de setembro de 2016

14h30min (dia 15) e 9h (dia 6) – Reuniões de Departamentos Curriculares/Conselhos de Docentes do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo:

Ordem de trabalhos (a cumprir em reuniões de continuidade, consagradas em ata única e com registo de presenças por sessões de trabalho – manhã e tarde):

1. Informações e esclarecimentos sobre a formalização final de turmas e distribuição de horários;
2. Calendário Escolar – Reflexões e considerações face ao já decidido em Conselho Pedagógico;
3. Eleição de outros responsáveis internos por disciplinas ou áreas se necessário (representantes nos grupos de trabalho, substituto do Coordenador, ...);
4. Reflexão e considerações apropriadas aos regimentos internos do(s) departamento(s);
5. Programação e planificação das atividades letivas, Apoios ao Estudo e de Enriquecimento Curricular;

6. Critérios de avaliação – Reflexão e considerações pertinentes / adequadas;
7. Plano Anual de Atividades - reflexões e decisões apropriadas;
 - 7.1. Receção aos alunos (atividades e documentação específicas a propor)
8. Planeamento de tarefas relativas ao início do ano letivo (avaliação diagnóstica e formativa, uniformização de critérios e metodologias pedagógicas/relacionais; Informações pertinentes a comunicar aos Encarregados de Educação relativas à(s) disciplina(s) e seus materiais específicos);
9. Outros assuntos.

7 de setembro de 2016

9 Horas (todo o dia) – Conselho de Diretores de Turma dos 2º e 3º Ciclos e Conselho de Docentes 1º Ciclo, do Pré-Escolar e de articulação:

Ordem de trabalhos:

1. Apresentações;
2. Reflexão e aprovação do Regimento Interno;
3. Reflexão sobre a importância do papel do Diretor de Turma / Professor Titular / Educador de turma e da sua relação com a comunidade educativa – aferição e uniformização de critérios de atuação no Departamento, Ciclo ou Estabelecimento Educativo sempre que a propósito e de mecanismos de monitorização de acontecimentos;
 - 3.1. Reflexões apropriadas sobre as áreas curriculares não disciplinares, da responsabilidade do Diretor de turma ou Professor Titular (planificação de atividades no âmbito da Educação Sexual, apoio ao estudo ou outra que conste da oferta educativa de Escola...), nomeadamente programações, planeamentos e calendarizações adequadas, entre outras;
4. Preparação das reuniões de lançamento do ano letivo com os alunos, os encarregados de educação ou outras, nomeadamente:
 - Planeamento de tarefas relativas ao lançamento do ano letivo (primeiros Conselhos de Turma, tendo em atenção às situações de alunos caso existentes caracterizando-as, refletindo-as e propondo soluções individualizadas e adequadas ao protagonismo da Educação Especial sempre que necessário, receção aos alunos, uniformização de critérios e metodologias pedagógicas/relacionais, informações aos encarregados de educação, etc....);
5. Reflexão e uniformização de procedimentos reguladores para a formalização/prosecução do Plano Anual de Atividades e Planos de turma/sala ou estabelecimento incluindo-se neste a planificação de atividades no âmbito da Educação Sexual.
6. Quadro de Mérito e Valor – Reflexões relativas ao ano transato e uniformização de estratégias orientadoras para o ano letivo 2016/2017).

8 de setembro de 2016

9 horas – Reuniões de trabalho de outras estruturas de coordenação e/ou grupos de trabalho:

- Biblioteca;
- PTE;
- Avaliação Interna;
- Articulação (Pré. 1º, 2º e 3º Ciclos) nas áreas da Matemática, Português, Ciências Naturais e Sociais, Expressões);
- Grupos de Trabalho: Projeto Educativo; Regulamento Interno; *Simplex*; *outros...*

Assuntos a tratar (a adequar de acordo com a especificidade de cada grupo):

- Informações;

- Ponto de situação apresentação de propostas;
- Reflexão e aprovação do Regimento Interno;
- Reflexão e elaboração do Plano de Atividades;
- Outros assuntos.

Pré-Escolar 1º Ciclo - Após as 17.30 Horas

- Reuniões dos Educadores e Professores Titulares de Turma com os Encarregados de Educação com a seguinte ordem de trabalhos:

- *Apresentação e esclarecimentos apropriados à orgânica escolar e ao papel do Titular de Turma para o sucesso escolar e da relação Escola/Família;*
- *Informação e esclarecimentos sobre o calendário e currículo escolar, Estatuto do Aluno, Regulamento Interno, etc... (com registo de situações pertinentes em ata);*
- *Componente de Apoio à Família – considerações, reflexões/decisões oportunas;*
- *Informações e esclarecimentos sobre o Plano Anual de Atividades e Plano de Turma/Sala;*
- *A importância do papel dos pais e encarregados de educação para o sucesso escolar dos seus educandos e eleição do seu representante de Turma/Sala;*
- *Considerações/reflexões no âmbito do Enriquecimento Curricular;*
- *Outros assuntos.*

Assistente Operacionais

Tarde - Atividade na Câmara Municipal de Ourém

9 de setembro de 2016

Dia do Professor – Receção do corpo docente por parte da CM Ourém

12 e 13 de setembro de 2016

Pré-Escolar 1º Ciclo

Todo o dia

- Trabalho individual do titular de sala e de turma (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Sessões de trabalho por estabelecimento (Pré-escolar e Primeiro Ciclo):

2º e 3º Ciclo – Conselhos de Turma (calendário específico)

Ordem de trabalhos:

1. Apresentação/considerações sobre o Regimento Interno (Considerações pertinentes à eficácia das reuniões, às relações com os encarregados de educação e referentes a metodologias relacionais dentro e fora da sala de aula, ...);
2. Indicação e reflexão sobre as situações caso e alunos com NEE's, elaboração de adendas aos PEI e reflexão e decisão de estratégias de atuação e de apoios a prestar ao longo do ano letivo com base nos relatórios elaborados no final do ano letivo 15/16;
3. Plano Anual de Atividades e Plano de Turma/Sala – Elaboração e metodologias adequadas;
4. Outros assuntos.

14 de setembro de 2016

9 horas – Conselho Pedagógico

Ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Ratificação das programações / planificações das Atividades Letivas Curriculares, não Curriculares e de Enriquecimento Curricular, Apoios Educativos, ... (de acordo com as aprovações acontecidas nos Departamentos ;
3. Reflexão e decisões apropriadas / aprovação de toda a logística e horários curriculares / não curriculares relativa ao lançamento do ano letivo no domínio do planeamento e programações do Enriquecimento Curricular, Apoio ao Estudo, Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, outras atividades de natureza lúdica, desportiva , cultural ou científica etc...;
4. Aprovação do Plano Anual de Atividades;
5. Lançamento do ano letivo 2016/2017 (recepção aos Alunos e Encarregados de Educação, guiões de apoio, atividades de integração, informativos específicos e reuniões com os Encarregados de Educação, ...);
6. Reflexão e estabelecimento de diretrizes para a formalização dos Planos de Turma;
7. Avaliação Docente;
8. Outros assuntos.

Dia 15 de setembro de 2016

9 Horas - Recepção de todos os alunos do Agrupamento com a seguinte programação e calendarização:

9h – Recepção aos alunos – Encontro com o Educador/Professor titular de Turma/Diretor de Turma/Professores (apresentação e exploração do Guia do Aluno e horário letivo; reflexões sobre o Estatuto do aluno);

11h – Atividades lúdicas/desportivas (a definir).

12.30 Horas – Regresso a casa dos alunos.

14.30 Horas - Conselho de Diretores de Turma e Secretários dos 2º e 3º ciclos.

Assuntos a tratar:

- Reflexões sobre situações caso/outras surgidas nas reuniões de Conselhos de Turma;
- Preparação das reuniões com os Encarregados de Educação – uniformização de estratégias adequadas;
- Outros assuntos;

Após as 17.30 Horas

- Reuniões dos Diretores de Turma (2.º e 3.º ciclos) com Encarregados de Educação (devendo nestas todos os professores se apresentarem aos respetivos Encarregados de Educação).

Assuntos a tratar:

- Apresentação e esclarecimentos apropriados à orgânica escolar e ao papel do Diretor de Turma para o sucesso escolar e da relação Escola/Família;
- A importância do papel dos Pais e Encarregados de Educação para o sucesso escolar dos seus educandos e eleição do seu representante de turma;
- Informação e esclarecimentos sobre o calendário e currículo escolar, Estatuto do Aluno, Regulamento Interno, etc... (com registo de situações pertinentes em ata);

- Considerações e reflexões no âmbito dos Serviços ASE;
- Informações e esclarecimentos sobre o Plano Anual de Atividades, Enriquecimento Curricular e Plano de Turma;
- Outros assuntos (caso necessário).

Dia 16 de setembro 2016

Horário Curricular normal – Apresentações; reflexões apropriadas ao funcionamento da sala de aula/disciplina; avaliação diagnóstica...

Semana de 19 a 23 de setembro de 2016 (em horário a agendar)

- **Reunião da Direção com as turmas dos 2º e 3º ciclos** - Reflexões apropriadas à orgânica e funcionamento da escola, dos serviços, Regulamento Interno, ...

22 de setembro de 2016

20.30 Horas - Reunião da Direção com os Representantes dos Encarregados de Educação de Turma/Sala e Presidentes de Associações de Pais existentes de todo o Agrupamento.

Assuntos a tratar:

- Reflexões apropriadas à orgânica e lançamento do ano letivo e aos estatutos dos alunos e dos pais / encarregados de educação;
- Reflexão sobre procedimentos relacionais internos e eleição de representantes (se necessário).

Setembro de 2016 (a agendar)

Reunião da Direção com Presidentes das Juntas de Freguesias da área de influência do Agrupamento e Presidente da Câmara Municipal de Ourém (horário a definir)

Setembro/Outubro de 2016 (a agendar)

Reuniões entre a direção e os EE em cada estabelecimento de ensino

Agosto de 2016
O Diretor



Filipe Baptista